



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Cuidado individual, familiar e comunitário

Irmãos de sangue: o dia “D” da solidariedade na comunidade

Franciani Vinhote Aguiar. Secretaria Municipal de Saúde de Belém (SESMA).

franciani.enf@hotmail.com

Nássara Socorro Vaughan de Oliveira Brito. Secretaria Municipal de Saúde de Belém.

nassaravon@ig.com.br

Marymar de Fátima de Meneses Rodrigues. Secretaria Municipal de Saúde de Belém (SESMA).

marymarft@hotmail.com

Lorena Pena dos Santos. Universidade Federal do Pará (UFPA). lorenasantosufpa@hotmail.com

Introdução: Manter o estoque do banco de sangue em volume suficiente é imprescindível, principalmente durante períodos festivos, quando a demanda diminui, e a procura por hemoderivados é maior. Realizar campanhas, bem como a parceria entre instituições públicas de saúde como a Estratégia Saúde da Família (ESF), ajuda conscientizar a comunidade quanto a importância de ser um doador voluntário.

Objetivos: Captar potenciais doadores de sangue e de medula óssea da comunidade e sensibilizar a população sobre a necessidade de contribuir com doação sanguínea.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, desenvolvido no período de 3 de novembro de 2011 a 9 de fevereiro 2012, na ESF Pirajá no município de Belém – PA. Para execução do evento houve envio do projeto a Secretária de Municipal de Saúde para conhecimento e autorização, reunião prévia com a equipe do banco de sangue responsável pela campanha de doação voluntária, capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde para torná-los aptos a orientar a população; divulgação na comunidade por meio de caminhada com distribuição de panfletos informativos, palestras na sala de espera da Unidade e divulgação prévia na imprensa.

Resultados: Formamos grupos para organização e execução das atividades sociais a serem desenvolvidas em paralelo as atividades do banco de sangue, tais como: orientação sobre a Lei Maria da Penha, corte de cabelo, limpeza de pele, música ao vivo, danças típicas com os idosos da comunidade. No dia “D”, compareceram aproximadamente 400 pessoas ao longo do dia, sendo que 185 participaram da triagem para doação sanguínea: 80 estavam aptas, porém 73 estavam inaptos, devido principalmente anemia e consumo de álcool no dia anterior, além disso, 32 cadastraram-se como doadores de medula óssea. Quanto as atividades sociais promovidas, houve maior procura pelos serviços de estética.

Conclusão ou Hipóteses: A campanha realizada pela primeira vez na ESF Pirajá promoveu a participação efetiva da comunidade e a formação de novos doadores alcançando as metas propostas. Portanto a integração dos serviços de saúde em prol de um ato de cidadania e solidariedade, dentro da comunidade, é fundamental para alcançar o objetivo de forma satisfatória, tornando aqueles sensibilizados pela causa, irmãos de sangue.

Palavras-chave: Doação de Sangue. Saúde da Família. Solidariedade.